



INSTITUTO HOLOS DE EDUCAÇÃO S/S LTDA

FACULDADE HOLÍSTICA – FAHOL

MANUAL DO PROFESSOR CONTEUDISTA

CURITIBA

2019

ELABORAÇÃO DO MANUAL DO TUTOR

Everaldo Moreira de Andrade

VALIDADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Loriane de Fátima Ferreira

Denise Godoi Ribeiro Sanches

Edilson da Costa

Everaldo Moreira de Andrade

Osnei Francisco Alves

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO	5
2. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	6
3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONTEÚDO	7
4. LINGUAGEM	8
5. FORMATAÇÃO DO MATERIAL	8
6. CITAÇÕES	8
6.1 CITAÇÕES DIRETAS	8
6.2 CITAÇÕES INDIRETAS	9
7. ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO	10
8. UNIDADE	11
9. IMAGENS E REFERÊNCIAS VISUAIS	12
10. PARA AS AULAS EM VÍDEO	13
11. ATIVIDADES	13
11.1 PACOTE DE QUESTÕES	14
12. EXEMPLOS DE QUESTÕES	17
12.1 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA SIMPLES	17
12.2 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA COMPLETE A SENTENÇA	19
12.3 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA ASSOCIAÇÃO (1ª COLUNA COM A 2ª) ...	19
12.4 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA VERDADEIRO OU FALSO	20
12.5 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA ANÁLISE DE AFIRMATIVA	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Professor(a) Conteudista,
Seja muito bem-vindo(a) à nossa equipe!

Este manual foi construído para orientá-lo(a) sobre a elaboração do material didático de nossas Disciplinas On-line. Discutiremos com você o papel do CONTEUDISTA no planejamento e desenvolvimento de um curso a distância e o guiaremos na produção do texto e das atividades que constituem o material.

Para isso, vamos entender o porquê da mudança de função de Professor para Conteudista. Na modalidade presencial, o professor tem a comunicação verbal como principal aliada para ensinar os estudantes e, na modalidade a distância, sua principal aliada é a tecnologia da escrita. Dessa forma, o papel do Conteudista implica atuar como orientador do processo educacional, a busca de soluções, incentivando a produção do estudante, assumindo um papel de parceiro no processo de construção do conhecimento (BELISÁRIO, 2002).

Para que o conteudista possa auxiliar o estudante a desenvolver sua autonomia, ele deve, ao escrever, imaginar um contexto real de sala de aula. Você, enquanto conteudista, deve usar uma linguagem clara, simples e direta, como se estivesse conversando com seu estudante. Entenda que não estamos nos referindo a uma linguagem fácil e cheia de gírias, mas a uma comunicação amigável, sem complexidade. O estudante precisa sentir que está conversando com você e não que está lendo um texto difícil.

Portanto, as diretrizes deste manual pretendem auxiliá-lo a elaborar um material dialógico, que instigue o estudante a estudar sozinho, mas que não o deixe sentir que a educação a distância é um processo solitário.

Direção Acadêmica
Coordenação de EaD
Coordenação de Material Didático

1. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Na estrutura da Coordenação de Educação a Distância da FAHOL, serão envolvidos(as) profissionais especializados pelo desenvolvimento, implementação e manutenção de ambiente virtual; somando-se a estes(as), haverá profissionais responsáveis pela elaboração de materiais, profissionais responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos, professores(as) para o desenvolvimento de materiais didáticos em diferentes linguagens e suportes tecnológicos, impressos ou em meios eletrônicos.

Todo o material a ser distribuído aos(às) estudantes, ao chegar à coordenação, é analisado tanto do ponto de vista técnico como pedagógico, em relação a sua qualidade interativa e dialógica. Os modelos voltam à equipe pedagógica para revisão e adequação, se for necessário, de modo a garantir a qualidade dos conteúdos.

A produção de material didático e o desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) segue a orientação da didática para a Educação a Distância, tendo por base os resultados de pesquisas divulgados por autores como Almeida (2001), Valente (2000), Neves e Cunha Filho (2000) e Cortelazzo (2004).

As investigações sobre o que se produz, em termos de ambientes de aprendizagem e de materiais didáticos para a EaD, e o que orienta essa produção, embasam a orientação da equipe pedagógica, gerenciada pela Coordenação de EaD.

As atividades de projeto de materiais, para serem utilizadas nos cursos ofertados na modalidade da educação a distância, requerem um cuidado especial e o envolvimento de equipes multidisciplinares, em direção a um objetivo comum – a obtenção da qualidade é essencial.

O conceito de ambiente de aprendizagem não se restringe a um espaço físico específico, mas se refere a todo e qualquer espaço em que o grupo possa realizar sua aprendizagem.

Assim, destaca-se a preocupação com a crescente qualidade e a permanente aprendizagem em EaD da própria equipe, preocupação esta que se refere tanto na capacitação dos(as) professores(as) de EaD para a leitura, a escrita e a intermediação em diferentes mídias quanto à questão da sua produção científica.

Os materiais didáticos dão apoio às diferentes disciplinas ao longo de todo o curso, sendo colocados à disposição dos(as) estudantes uma gama de materiais

didáticos com diferentes representações (multimídia) e diferentes linguagens (verbal, pictórica, audiovisual, etc.), muitas vezes não exibidos em salas de aula presenciais, possibilitando que os(as) estudantes desenvolvam novas leituras e escritas, além da linguagem verbal.

O material didático disponibilizado no AVA da FAHOL é pensado não só para diminuir a distância entre discentes, professores(as) conteudistas e tutores(as), mas também, para proporcionar, por meio dos processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento e aprimoramento da formação do egresso especificada nos PPCs da FAHOL.

2. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático obedece, para cada disciplina, uma estrutura de elaboração no qual os conteúdos são trabalhados de uma forma que deverão corresponder à ementa. Cada Unidade Curricular é estruturada objetos de aprendizagem que, por sua vez, são constituídos de parte teórica e exercícios reflexivos.

Em relação à parte teórica, o conteúdo é elaborado em uma linguagem clara, objetiva, direta e expressiva. O material dialoga de forma aprazível com o(a) discente e, na medida do possível, tenta prever seus questionamentos e sanar suas dúvidas.

Para Otto Peters, um renomado pesquisador da Educação à distância, a diferença mais óbvia entre a tradição acadêmica e os processos de ensino à distância é a substituição do falar/ ouvir síncrono pelo ler/ escrever assíncrono, um padrão de comunicação relativamente novo e comparativamente difícil. Nesse contexto, conciliar qualidade de conteúdo com qualidade instrucional é uma competência que, para ser desenvolvida, requer estudo e prática, além de uma sólida parceria entre todos os envolvidos na produção do material didático de uma instituição de Educação a distância (2002)

Ao discutirmos sobre o material didático para os cursos da modalidade EaD, devemos lembrar que estudante, professor-conteudista e professor-tutor estão separados pelo tempo e pelo espaço. O processo de ensino e aprendizagem necessita de um material didático capaz de reduzir a distância entre os agentes do

processo educacional. Esse material deve pressupor três princípios básicos: aprendizagem, linguagem e atividade.

Objetivo de aprendizagem: precisa ser claro para permitir que o estudante faça uma autoavaliação e verifique se atingiu, ao final da unidade de estudo e/ou da disciplina, o propósito esperado.

<p>Atividade: deve ser reflexiva e centrada na construção do conhecimento e na resolução de problemas.</p>	<p>Linguagem: deve ser bem articulada com forma e significado claros e contextualizados, de forma que propicie o entendimento do estudante.</p>
---	--

Fonte: Adaptado de Barreto et al, 2007

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONTEÚDO:

- Deve atender, de forma sistemática e organizada, ao conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas de cada área do conhecimento. Essas diretrizes estão definidas no projeto pedagógico do curso segundo a ementa e visam a desenvolver habilidades e competências específicas;
- Integrar diferentes mídias que explorem a construção do conhecimento e a interação entre os múltiplos atores desse processo;
- Estar em linguagem dialógica, que promove um estudo autônomo do estudante e desenvolve a sua capacidade de organizar e aprender em seu próprio ritmo.
- Ser claro e facilmente legível;
- Possuir ilustrações relacionadas ao conteúdo;
- Utilizar de recursos gráficos (cor, fontes, ícones) para aumentar a interatividade do material e dar maior visibilidade a postos-chave, citações e indicações de outras fontes.
- Não se esqueça de que é IMPRESCINDÍVEL fazer várias leituras, pois, nesse processo, você confere as informações, corrige possíveis erros e melhora o seu texto.

4. LINGUAGEM:

- Estilo claro, conciso, preciso, fluido e facilmente compreensível;
- Frases e parágrafos curtos, pois facilita a compreensão;
- Evitar uso de clichês e jargões;
- Substitua “acima” por “anterior” e “abaixo” por “a seguir”.
- Usar “você” quando se referir ao estudante e “nós” quando se referir à equipe;
- Empregar estruturas como enumeração e sequências, bem como analogias, comparações e exemplos para melhor entendimento do conteúdo estruturado;
- Usar glossário sempre que necessário.

5. FORMATAÇÃO DO MATERIAL

- Editor de Texto: Word 2010;
- Fonte: Arial;
- Tamanho da fonte: 12;
- Tamanho do papel: A4;
- Orientação: Retrato;
- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Margens: superior: 3cm, inferior: 2cm, esquerda: 3cm e direita: 2cm;
- Parágrafo: 1,25cm;
- Para dar ênfase aos termos ou expressões do texto, utilize o recurso de **negrito**. Contudo, esse recurso deve ser evitado em excesso;
- Para o uso de palavras estrangeiras, utilize o *itálico*;

6. CITAÇÕES

6.1 CITAÇÕES DIRETAS

As citações diretas curtas devem estar contidas no texto entre aspas. Devem ser citados o autor, ano e página de onde a citação direta foi retirada.

Ex: “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293). Ou desta forma: Para Derrida (1967, p.293), “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]”.

O uso de colchetes com reticências “[...]” significa que o texto continua no parágrafo, porém não foi interesse do pesquisador citar o restante do trecho.

As citações diretas longas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. Devem ser citados o autor, ano e página de onde a citação direta foi retirada. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

Ou desta forma:

Para NICHOLS (1993, p. 181),

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão

6.2 CITAÇÕES INDIRETAS

São paráfrases feitas a partir de uma citação direta, ou seja, você reescreve, com suas próprias palavras, o que outra pessoa já escreveu. (Não se esqueça de mencionar a fonte!)

Exemplo:

Citação direta: “No outono, as folhas caem e a temperatura fica mais baixa” (SANTOS, 2014, p.21).

Citação indireta: Tradicionalmente, quando o outono chega, as temperaturas caem e o clima fica mais ameno. Além disso, é comum que as folhas caiam das árvores nesta estação (SANTOS, 2014).

7. ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO

- **Roteiro (documento-padrão) da disciplina:** é o primeiro documento a ser entregue à instituição. Deve conter:
- **Apresentação da disciplina:** máximo de 10 linhas – texto sobre a importância da disciplina na formação do estudante e em sua atuação profissional.
- **Competência e Habilidades:** espaço para definir as competências e habilidades que o estudante deve desenvolver com a disciplina.
- **Título de cada bloco de conteúdo** (cinco ao todo).
- **Objetivo de cada bloco:** no máximo, três linhas. Deve indicar o motivo pelo qual o conteúdo é relevante ao para o estudante.
- **Título de cada unidade** que compõe o bloco (4 unidades por bloco)
- **Apresentação do conteudista:** pequeno currículo - máximo 10 linhas – que destaca suas titulações e experiências profissionais e acadêmicas. Você deverá indicar o link, abaixo do texto, do seu currículo lattes para que seu leitor tenha acesso fácil a tais informações
- **Referências:** Apresentar as referências que serão utilizadas, baseadas nas bibliografias básicas e complementares previstas no PPC;
- **Observação:** Os conteúdos trabalhados por bloco deverão corresponder à ementa da disciplina.

8. UNIDADE

Cada bloco (5 no total) deverá conter os seguintes elementos textuais:

- **Sumário:** Título da Unidade

Subtítulo de cada unidade com numeração de página

- **Apresentação** – uma apresentação do conteúdo a ser trabalhado no bloco. Destaque a importância desse conteúdo na formação do estudante e em sua atuação profissional (máximo 10 linhas).
- **Glossário:** Cada bloco deverá conter pelo menos 03 (três) palavras no glossário, as quais compreenderão os termos que você julgue que precisem ser explicados.
- **Caminho do conhecimento:** Texto curto com orientações sobre a trajetória de aprendizagem a ser percorrida pelo estudante. Você pode apresentar links, dicas e diferenciais educacionais que facilitam a aprendizagem. Caminho do Conhecimento é o roteiro de estudos do estudante.
- **Resumo:** Cada bloco deverá conter um resumo do conteúdo trabalhado.
- **Referência:** Todo material deverá ser baseado nas bibliografias básicas e complementares previstas no PPC.
- **Fórum:** O fórum de discussão é o espaço que interação entre estudantes, professores e tutores. Então, você deve elaborar uma questão, relativa ao conteúdo do bloco, que possa ser discutida por eles.

Cada unidade deverá conter:

- No mínimo, 06 (seis) e, no máximo, 07 (sete) laudas de texto;
- No mínimo, 5 (cinco) ícones educacionais (veja a tabela a seguir);
- Imagens relacionadas ao conteúdo. Não se esqueça de citar a fonte e enumerá-las, como **FIGURA 01, 02**, etc.
- Uma indicação de leitura de artigos acadêmicos, de preferência “qualis” A1, ou reportagens sobre o tema abordado.
- Um pequeno texto introdutório que recupere o conteúdo da unidade anterior.
- Indicação de filmes, longa-metragem, curta-metragem ou documentário, que deve ser contemplado pelo ícone educacional “Dica de Filme”. Ao utilizar esse ícone, você

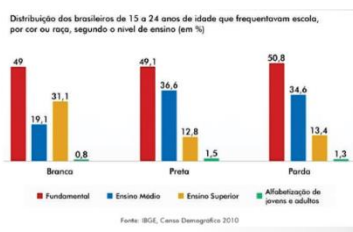
deverá indicar a sinopse, autores, ano de lançamento e produtora. O conteúdo deve estar disponível gratuitamente online, com direitos de exibição e compartilhamento e não deve pertencer a outra instituição de ensino. Indique o link completo.

- **Exemplo:** cada unidade - obrigatoriamente - deverá possuir um exemplo de aplicação do tema estudado. Em outras palavras, você deve exemplificar o que escrever, preferencialmente, com situações do cotidiano.
- **Figura e/ou tabela e/ou Gráfico:** estes recursos deverão ser utilizados de forma moderada, porém será obrigatório o uso de pelo menos dois deles em cada unidade;
- **Dica:** informações adicionais relacionadas ao tema estudado que poderão auxiliar na compreensão do texto;
- **Saiba mais:** materiais complementares ao conteúdo principal. Poderão ser artigos de revistas (eletrônica), periódicos, matérias de jornais, relatórios oficiais e outros materiais educativos disponíveis de forma gratuita na internet e/ou impresso. Considerar somente os livros da ementa e não utilizar material didático de outras instituições de ensino;
- **Para refletir:** Convide o estudante a um processo crítico-reflexivo. Posicione-se moderadamente em relação a questões políticas, sociais ou econômicas. Utilize as diretrizes apresentadas no ENADE (área correspondente);
- **Você sabia?:** Curiosidade (histórica, por exemplo) sobre algum tópico da unidade.

9. IMAGENS E REFERÊNCIAS VISUAIS

O **Conteudista** pode utilizar imagens de outros elementos gráficos, como tabelas, gráficos e infográficos para auxiliar na transmissão do conhecimento abordado em uma unidade.

O **conteúdo** visual de autoria própria, como tabelas e gráficos, pode ser inserido entre os parágrafos do texto. Deve ser editável, para posterior adequação das cores e layout. Neste caso, o conteudista deverá identificar, com uma descrição abaixo do elemento, se a imagem é de própria autoria ou produzido com base em determinada pesquisa ou referência. Veja Exemplo:



As tabelas e gráficos que não puderem ser editadas deverão ser reconstruídas no Office antes de serem anexadas no texto.

A **imagem** representa a ideia principal de um trecho do texto e deve estar relacionada ao conteúdo. Deve ter liberação de uso gratuito, sendo desaconselhado o uso de imagens de blogs, sites jornalísticos ou de curiosidades. O link da imagem deve ser referenciado e você deve fazer uma descrição breve da imagem. Indicamos a busca nos sites <http://br.freepik.com/>, <http://www.morguefile.com/>, <http://www.stockvault.net/> ou <http://xoo.me/>.

10. PARA AS AULAS EM VÍDEO

Você deve elaborar o máximo de 10 (dez) slides por unidade, com os principais tópicos discutidos no decorrer das unidades. Devem possuir textos curtos e conter, de forma moderada, imagens, figuras e/ou tabelas (poderão ser as mesmas utilizadas na unidade). Os slides devem manter um padrão de visual e qualidade, pois serão apresentados em vídeo.

11. ATIVIDADES

Todas as atividades e provas deverão possuir gabarito comentado

- Podem ser desenvolvidas ao longo do texto e não somente no final da unidade/módulo;

- Devem conter casos e exemplos problematizadores do cotidiano de modo a instigar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Devem ser elaboradas de forma que exija pesquisa do estudante;
- Podem ser de caráter auto avaliativo;
- Devem ser divididas em questões objetivas, discursivas, análise de caso, fóruns, lúdicas, entre outras;

11.1 PACOTE DE QUESTÕES

- Cada unidade deverá ter 10 (dez) questões, portanto, cada disciplina terá 40 (quarenta) questões e, ao final da produção do material didático, 200 (duzentas) questões de múltipla escolha (verificar tabela neste documento);
- Todas as questões devem, obrigatoriamente, informar a unidade a que se referem. (Ex.: De acordo com o que vimos na unidade 1,...) Lembre-se de modificar, a cada questão, essa referência. Se você utilizar o mesmo texto em todas as questões, a qualidade do material fica comprometida. (Ex: Conforme estudamos na unidade 2,...)
- O enunciado e as alternativas de cada questão deverão mobilizar o pensamento crítico-reflexivo do estudante, **conforme modelo ENADE. Você pode e deve usar tabelas, trechos de textos, charges, gráficos, etc**, desde que estejam relacionados ao seu conteúdo. Faça com que o estudante precise refletir e interpretar, não apenas consultar o conteúdo e decorá-lo.
- As questões deverão possuir 4 (quatro) alternativas (a, b, c e d) e somente uma será correta;
- Cada alternativa deverá possuir gabarito comentado. Será necessário explicar tanto a alternativa correta quanto as incorretas;
- A alternativa correta deverá ser indicada após a questão e da seguinte forma:
Gabarito: <letra>;
- O gabarito deverá ser redigido após a indicação do gabarito e da seguinte forma:
Comentário: <justificativa Correta; justificativa das demais alternativas>;
- Os enunciados e as alternativas não deverão utilizar negações gerais. Exemplo: “todas estão incorretas”;

- Em questões de análise de alternativas, não coloque “todas estão corretas”. Se você utilizar três sentenças e todas estiverem corretas, escreva: As afirmativas I, II e III estão corretas.
- Não peça a alternativa “incorreta” nas questões, apenas a correta.
- Elabore questões com respostas simétricas, ou seja, com textos do mesmo tamanho. Quando uma resposta é maior que as outras, geralmente, ela é a correta, o que facilita sua escolha.
- Serão produzidas questões de estilos diferentes nas unidades: F (falso) e V (verdadeiro), completar lacunas, correspondência e outras. Observe a tabela de tipos de questões apresentada a seguir:

Formato de questão e do gabarito:

1. De acordo com o que vimos na unidade 1, sobre a atribuição de apelidos, assinale a alternativa correta:

- a) não há problema em dar apelidos, pois as pessoas entendem seu significado como uma forma de brincadeira.
- b) o significado do apelido é sempre bom, pois é uma cultura brasileira fazer isso.
- c) o apelido deve ser usado se a pessoa não se importa. Essa é uma maneira de tornar a relação mais afetiva.
- d) apelido é linguagem. Quando damos um apelido a alguém estamos atribuindo significados. (manter a simetria nas questões)

Gabarito: D

Comentário: Apelidos sempre demonstram um significado. Por mais que seja cultural, não se justifica categorizar alguém através de um apelido.

Bloco	Unidade	Múltipla escolha simples	Múltipla escolha Complete a sentença	Múltipla escolha Verdadeiro ou falso	Múltipla escolha Associação (primeira coluna com a segunda)	Múltipla escolha Análise de afirmativa
1	1, 2, 3 e 4	2 (sendo uma com charge)	1	1 (tabela de dados)	1	1
2	5, 6, 7 e 8	1	1 (com quadrinho – tirinhas)	1	1	2 (contendo trecho de texto para análise e interpretação).
3	9, 10, 11 e 12	1 (com gráfico)	1	1	2 (sendo uma tabela de dados)	1
4	13, 14, 15 e 16	1	1	2 (sendo uma com quadrinho - tirinhas)	1	1 (com charge)
5	17, 18, 19 e 20	1	2 (sendo uma com gráfico)	1	1 (texto para análise e interpretação)	1

12. EXEMPLOS DE QUESTÕES

12.1 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA SIMPLES

ENADE 2012
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

QUESTÃO 13

TEXTO 1

WATTERSON, B. *Os dias estão simplesmente lotados: um livro de Calvin e Haroldo* por Bill Watterson. São Paulo: Best News, 1995, p. 55.

TEXTO 2

A manipulação do público — perseguida e conseguida pela indústria cultural entendida como forma de domínio das sociedades altamente desenvolvidas — passa assim para o meio televisivo, mediante efeitos que se põem em prática nos níveis latentes das mensagens. Estas fingem dizer uma coisa e dizem outra, fingem ser frívolas mas, ao situarem-se para além do conhecimento do público, reforçam o seu estado de servidão. Através do material que observa, o observador é continuamente colocado, sem o saber, na situação de absorver ordens, indicações, proibições.

WOLF, M. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Editorial Presença, 1999, p. 91.

Os dois textos apresentados acima evocam uma discussão a respeito dos efeitos negativos da televisão, entendida como meio de comunicação de massa. Nesse sentido, em ambos os textos,

- evidenciam-se as preocupações acerca dos objetivos alcançados na recepção televisiva, com base nas análises da audiência e dos efeitos que caracterizaram os estudos de viés administrativo-funcional, determinantes na *mass communication research*.
- consideram-se os efeitos de manipulação exercidos pelos *mass media*, especificamente pela televisão, em públicos considerados mais vulneráveis, como crianças e adolescentes, tese reforçada pela visão da Teoria Hipodérmica (ou Teoria da Bala Mágica).
- ressaltam-se os danos provocados pela falta de raciocínio crítico imposta pela televisão, ao transformar cultura erudita em cultura de massa, esta compreendida pelos teóricos da Teoria Crítica como sinônimo de indústria cultural.
- ênfatizam-se as intenções dominadoras do meio televisivo, desde sua invenção, após o término da Segunda Guerra Mundial, que foi amplamente utilizado como instrumento político-ideológico que visa atingir a razão dos telespectadores, em detrimento de suas emoções genuínas.
- identificam-se as marcas da indústria cultural, termo que, cunhado pelos teóricos frankfurtianos Adorno e Horkheimer, se refere à produção industrial dos bens culturais e, assim, transformados em mercadorias a serviço da alienação e dominação operadas pelos *mass media*.

10

JORNALISMO

QUESTÃO 02:

Leia o gráfico, em que é mostrada a evolução do número de trabalhadores de 10 a 14 anos, em algumas regiões metropolitanas brasileiras, em dado período:



<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u85799.shtml>,
acessado em 2 out. 2009. (Adaptado)

Leia a charge:



www.charges.com.br, acessado em 15 set. 2009.

Há relação entre o que é mostrado no gráfico e na charge?

- A) Não, pois a faixa etária acima dos 18 anos é aquela responsável pela disseminação da violência urbana nas grandes cidades brasileiras.
- B) Não, pois o crescimento do número de crianças e adolescentes que trabalham diminui o risco de sua exposição aos perigos da rua.
- C) Sim, pois ambos se associam ao mesmo contexto de problemas socioeconômicos e culturais vigentes no país.
- D) Sim, pois o crescimento do trabalho infantil no Brasil faz crescer o número de crianças envolvidas com o crime organizado.
- E) Ambos abordam temas diferentes e não é possível se estabelecer relação mesmo que indireta entre eles.

12.2 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA COMPLETE A SENTENÇA

Questão 1) Leia a afirmativa abaixo e preencha as lacunas conforme as teorias e conceitos apresentados na **unidade x**:

_____ são estruturas nas quais o mesmo item pode estar ligado a várias _____. Desenvolvem um _____ claro e uma estrutura mais _____, mas também mais confusa para o entendimento das pessoas.

Marque a alternativa correta:

- a) redes/hierarquias diferentes/modelo mental/natural.
- b) modelo mental/redes/hierarquias diferentes/natural.
- c) hierarquias diferentes/redes/modelo mental/natural.
- d) redes/modelo mental/hierarquias diferentes/natural.

Gabarito: a

Comentário: As redes são estruturas nas quais o mesmo item pode estar ligado a várias hierarquias diferentes, pois desenvolvem um modelo mental claro e uma estrutura natural. Contudo pode ser mais confusa para o entendimento das pessoas, afinal o visitante de um site navega por uma hierarquia e desenvolve uma visão razoavelmente clara da estrutura do site. Em uma rede ele pode ter de voltar por outra ramificação ou pular uma parte do site para outra.

Referência: Todos os direitos Reservados a Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Obra: Interação Homem-Máquina. 2013.

12.3 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA ASSOCIAÇÃO (1ª COLUNA COM A 2ª)

Questão 2) Conforme vimos na **unidade x** podemos utilizar a técnica de observação com as avaliações rápida e suja e teste de usabilidade. Diante esta afirmativa associe a primeira coluna com a segunda:

1) Rápida e suja 2) Teste de usabilidade	Observação ocorre em qualquer lugar e hora.
	Utiliza vídeos e logs para gravar as ações do usuário.
	Conversa casual com o usuário.
	Maneira rápida de se descobrir o que está acontecendo e com pouca formalidade.
	Observador pode assistir a interação através de um espelho ou via a tela de uma TV remota.
	Os usuários são observados inclusive em suas reações afetivas.
	O ambiente é controlado, contudo os usuários normalmente esquecem que estão sendo observados.

Marque a alternativa correta:

- a) 2, 2, 2, 1, 2, 2 e 2.
- b) 1, 1, 1, 1, 1, 2 e 2.
- c) 1, 2, 1, 1, 2, 2 e 2.
- d) 2, 2, 1, 1, 2, 1 e 1.

Gabarito: c

Comentário: A observação "rápida e suja" pode ser feita em qualquer lugar e a qualquer hora. Assim, em uma conversa casual com o usuário, pode-se observar detalhes de interação, pois o usuário não está sendo oficialmente observado e, provavelmente, agir de forma natural. É uma forma de se descobrir o que está acontecendo, sem muita formalidade. A observação em teste de usabilidade é feita em um ambiente (laboratório) preparado com vídeos e logs, pois as ações do usuário precisam ser gravadas. Os toques, cliques e conversas do usuário devem ser registrados enquanto o observador assiste a interação através de um espelho ou via a tela de uma TV remota. Neste caso, os usuários são observados, inclusive, em suas reações afetivas. O interessante é que mesmo estando em um ambiente controlado, os usuários normalmente esquecem que estão sendo observados.

Referência: Todos os direitos Reservados a Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Obra: Interação Homem-Máquina. 2013.

12.4 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA VERDADEIRO OU FALSO

Questão 1) Como vimos na **unidade x** devemos planejar de forma detalhada os testes com usuário. Com base nesta afirmativa preencha verdadeiro (V) ou falso (F) nas sentenças a seguir:

- () tempo para completar uma tarefa.
- () número e tipo de erros por tarefa.
- () número de erros por unidade de tempo.
- () número de consultas à ajuda on-line ou aos manuais.

Marque a alternativa correta:

- a) V, V, V e V.
- b) V, F, V e F.
- c) F, F, V e V.
- d) F, F, F e F.

Gabanto: a

Comentário: Conforme os autores, Wilxon e Wilson, devemos planejar o tempo que cada tarefa deve ser completada e o tempo para completar uma tarefa após um determinado período longe do produto (fazendo outra atividade). Devemos assim, planejar e organizar roteiro para registrar o número de erros e tipos de erros cometidos pelo usuário e por tarefa, o número de unidade de tempo, o número de vezes que o usuário consulta a ajuda on-line ou os manuais, o número de usuários que cometem um determinado erro e número de usuários que completam a tarefa com sucesso.

Referência: Todos os direitos Reservados a Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Obra: Interação Homem-Máquina. 2013.

12.5 EXEMPLO: MÚLTIPLA ESCOLHA ANÁLISE DE AFIRMATIVA

ENADE 2012
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região 2007 - 2011

Região	2007	2011
Região Norte		
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6
Região Centro-Oeste		
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,6
Região Sul		
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3
Região Nordeste		
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4
Região Sudeste		
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,6

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <http://www.prolivro.org.br>. Acesso em: 3 jul. 2012 [adaptado].

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A) metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B) o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C) o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D) o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E) a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos hotspots para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do habitat e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

A) I. B) II. C) I e III. D) II e IV. E) III e IV.

2

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a distância. **Indicadores de Qualidade para cursos de Graduação a Distância**. Brasília, agosto de 2007.

BELISÁRIO, Aluizio. O material didático na educação à distância e a constituição de propostas alternativas. In: **V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste**, 2002, Águas de Lindóia, 2002.

CORDEIRO, B. M. P, ROSA, C. FREITAS, M. **Educação a distância e o conteudista: uma relação dialógica**. Brasília: UCB - CCV 2002. Disponível em: <http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc034.pdf>. Acessado em: outubro/2009.

CORDEIRO, B. M. P. **Manual para Elaboração de Materiais de Estudo Autônomo para Educação a Distância**. 1ª. ed. Brasília: Academia Nacional de Polícia, 2003.

LEVY, P. **As Tecnologias da Inteligência**. Tradução por Carlos Irineu da Costa 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MOORE, M.G & KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. Disponível em: Acesso em: dezembro/2009.